SERVIÇO RELIGIOSO DA QUEIJADA

Email: parocoqueijada@diocesedeviana.pt

Dia	Hora	Intenções
Quarta	19:30	- Alfredo de Passos Rodrigues - m. c. filha Fernanda.
08		

Domingo da Santíssima Trindade

- Alfredo de Passos Rodrigues e filho Vítor m. c. Esposa;
- Maria do Carmo Correia Malafaia (5/10) m. c. Marido (pg);
- Emílio dos Santos Lima da Luz, Adelaide Cerqueira Oliveira e Domingos Lobato - m. c. Esposa;
- Maria de Lurdes Araújo e Silva m. c. Marido;
- Benfeitores da Confraria do Santíssimo Sacramento e da Paróquia;
- Armindo Fernandes Ribeiro (9/10) m. c. Esposa (pg);
- José Araújo Vieira (8/10) m. c. Esposa e Filhos (pg);
- António Vicente Vieira e Esposa (pg);
- Senhor da Boa Morte (pg);

Dom 09:30

12

- 09:30 Francelina Barros Oliveira m. c. Madalena Oliveira (pg);
 - Manuel Vieira de Oliveira (aniv. fal) m. c. Esposa (pg);
 - António José Calheiros Pereira Macedo m. c. Armindo Gomes (pg);
 - Isaura Palhares Malafaia (aniv. fal) m. c. filha Fátima (pg);
 - Ao Senhor e Nossa Senhora Aparecida (ação de graças) m. c. Lurdes Pinto (pg);
 - Laurinda Vieira dos Santos (aniv. nas) e Familiares m. c. Custódia Castela;
 - Marisa Andreia Lima Sousa Oliveira m. c. Grupo Coral (pg);
 - José Maria Lobato Correia e Emília Pinto (37/100) m. c. Família (pg);
 - Domingos Cerqueira Ribeiro (76/104) Rol (pg);
 - João Manuel de Sousa Faria (25/40) Rol (pg).

Fornelos: Avisam-se os consortes da Poça de Grelido, de que a limpeza será no próximo Sábado, dia 11 de Junho, às 07:30 horas da manhã.

Boa semana!

FICHA TÉCNICA

Boletim Paroquial de Fornelos e Queijada • Diretor: Pe. Manuel de Almeida e Sousa

- Publicação: Semanal Tiragem: 300 Ex. tel. 258 944 132 E-mail: parocofornelos@diocesedeviana.pt
- Site: www.paroquias-ribeira-fornelos-queijada.com Facebook: Paroquias Ribeira Fornelos Queijada



ÁGUA VIVA



Nº 450 - 05 a 11 de Junho de 2022

DOMINGO DE PENTECOSTES



O tema deste domingo é, evidentemente, o Espírito Santo. Dom de Deus a todos os crentes, o Espírito dá vida, renova, transforma, constrói comunidade e faz nascer o Homem Novo.

O Evangelho apresenta-nos a comunidade cristã, reunida à volta de Jesus ressuscitado. Para João, esta comunidade passa a ser uma comunidade viva, recriada, nova, a partir do dom do Espírito. É o Espírito que permite aos crentes superar o medo e as limitações e dar testemunho no mundo desse amor que Jesus viveu até às últimas consequências.

Na primeira leitura, Lucas sugere que o Espírito é a lei nova que orienta a caminhada dos crentes. É Ele que cria a nova comunidade do Povo de Deus, que faz com que os homens sejam capazes de ultrapassar as suas diferenças e comunicar, que une numa mesma comunidade de amor, povos de todas as raças e culturas.

Na segunda leitura, Paulo avisa que o Espírito é a fonte de onde brota a vida da comunidade cristã. É Ele que concede os dons que enriquecem a comunidade e que fomenta a unidade de todos os membros; por isso, esses dons não podem ser usados para benefício pessoal, mas devem ser postos ao serviço de todos.

In "Dehonianos"



I^a Leitura: Prov 8, 22 - 31;

Salmo Responsorial: 8, 4 - 9;

II^a Leitura: Rom 5, 1 - 5;

Evangelho: Jo 16, 12 - 15.

GRATIDÃO

(Queijada)

- A Família Do Senhor José de Castro Vieira, agradece todos os gestos solidários, de condolências e as ofertas no total de 520 Euros para sufrágios.

OUVIR COM O OUVIDO DO CORAÇÃO

...De facto, a iniciativa é de Deus, que nos fala, e a ela correspondemos escutando-O; e mesmo este escutar fundamentalmente provém da sua graca, como acontece com o recém-nascido que responde ao olhar e à voz da mãe e do pai. Entre os cinco sentidos, parece que Deus privilegie precisamente o ouvido, talvez por ser menos invasivo, mais discreto do que a vista, deixando consequentemente mais livre o ser humano.

A escuta corresponde ao estilo humilde de Deus. Ela permite a Deus revelar-Se como Aquele que, falando, cria o homem à sua imagem e, ouvindo-o, reconhece-o como seu interlocutor. Deus ama o homem: por isso lhe dirige a Palavra, por isso «inclina o ouvido» para o escutar.

O homem, ao contrário, tende a fugir da relação, a virar as costas e «fechar os ouvidos» para não ter de escutar. Esta recusa de ouvir acaba muitas vezes por se transformar em agressividade sobre o outro, como aconteceu com os ouvintes do diácono Estêvão que, tapando os ouvidos, atiraram-se todos juntos contra ele (cf. At 7, 57).

Assim temos, por um lado, Deus que sempre Se revela comunicando-Se livremente, e, por outro, o homem, a quem é pedido para sintonizar-se, colocar-se à escuta. O Senhor chama explicitamente o homem a uma aliança de amor, para que possa tornar-se plenamente aquilo que é: imagem e semelhança de Deus na sua capacidade de ouvir, acolher, dar espaço ao outro. No fundo, a escuta é uma dimensão do amor.

Por isso Jesus convida os seus discípu-

los a verificar a qualidade da sua escuta. «Vede, pois, como ouvis» (Lc 8, 18): fazlhes esta exortação depois de ter contado a parábola do semeador, sugerindo assim que não basta ouvir, é preciso fazê-lo bem. Só quem acolhe a Palavra com o coração «bom e virtuoso» e A guarda fielmente é que produz frutos de vida e salvação (cf. Lc 8, 15). Só prestando atenção a quem ouvimos, àquilo que ouvimos e ao modo como ouvimos é que podemos crescer na arte de comunicar. cujo cerne não é uma teoria nem uma técnica, mas a «capacidade do coração que torna possível a proximidade» (Francisco, Exort. ap. Evangelii gaudium, 171).

Ouvidos, temo-los todos; mas muitas vezes mesmo quem possui um ouvido perfeito, não consegue escutar o outro. Pois existe uma surdez interior, pior do que a física. De facto, a escuta não tem a ver apenas com o sentido do ouvido, mas com a pessoa toda. A verdadeira sede da escuta é o coração. O rei Salomão, apesar de ainda muito jovem, demonstrou-se sábio ao pedir ao Senhor que lhe concedesse «um coração que escuta» (1 Rs 3. 9). E Santo Agostinho convidava a escutar com o coração (corde audire), a acolher as palavras, não exteriormente nos ouvidos, mas espiritualmente nos corações: «Não tenhais o coração nos ouvidos, mas os ouvidos no coração». E São Francisco de Assis exortava os seus irmãos a «inclinar o ouvido do coração».

Por isso, a primeira escuta a reaver quando se procura uma comunicação verdadeira é a escuta de si mesmo, das próprias exigências mais autênticas, inscritas no íntimo de cada pessoa. E não se pode recomeçar senão escutando aquilo que nos torna únicos na criação: o desejo de estar em relação com os outros e com o Outro. Não fomos feitos para viver como átomos, mas juntos. (cont)

Papa Francisco

SERVICO RELIGIOSO DE FORNELOS

Email: parocofornelos@diocesedeviana.pt				
Dia	Hora	Intenções		
Terça 07	18:30	- Manuel Marinho Faria Martins - m. c. Gracinda Pousada.		
Quarta 08	18:30	- Manuel dos Santos e Ana de Freitas Baptista - m. c. genro José Pereira.		
Quinta 09	18:30	- José Gonçalves Pereira (aniv. nas) e Rosa Martins Gonçalves - m. c. filha Maria Dina.		
Sexta 10	18:30	- Maria Zulmira Alvarêz Gonçalves e Marido - m. c. filha Madalena Gonçalves Lopes (pg).		
Sábado 11	18:00	 - Manuel Vieira Antunes de Araújo - m. c. Esposa; - Emília Puga Lopes e Manuel Araújo Soares Barbosa - m. c. Família (pg); - Ao Senhor (ação de graças) - m. c. Teresa de Jesus Cerqueira (pg); - Domingos Afonso Vieira (12/20) - m. c. Esposa (pg); - Nossa Senhora Aparecida - m. c. Maria José (pg); - Mário de Barros Martins (aniv. fal) - m. c. José Manuel Martins; - Rosa Vieira de Matos e Maria de Matos Correia - m. c. neta Maria Celeste e Família; - João Fernandes Correia, Rosa Fernandes Correia e Luísa Correia Dias - m. c. Esposa; - Missas de Rol: (6). 		
		Domingo da Santíssima Trindade		
Domingo 12	08:15	 - João Daniel Lopes Eusébio - m. c. Família (pg); - Iº Aniv Maria de Jesus Matos Miguel (11/24) - Rol (pg); - João Correia e Laurinda Martins Fernandes (39/50) - m. c. Filhos (pg); - Santo António - m. c. João Araújo Lopes Vieira (pg); - Artur Fernandes Malheiro (5/30) - m. c. Família (pg); - Emília Lopes Gonçalves - m. c. Filhos (pg); - Almas do Purgatório - m. c. Maria Leitão Pais (pg); 		

- José Lopes Oliveira (4/4) - m. c. filho Manuel (pg);

- Missas de Rol: (12).